



Relatório do Conselho de Gerência Ano de 2011

Exmos. Senhores,

No cumprimento das disposições legais e do artigo 14º dos Estatutos da sociedade, passamos a apresentar a V. Exas., o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas do exercício de 2011:

1. Funcionamento da EPRM

1.1 – Cursos Profissionais

Os cursos profissionais, agora de nível 4 nos termos da Portaria n.º 782/2009 de 23 de julho, realizados durante o ano de 2011, abrangeram partes de dois anos letivos:

1.1.1- O ano letivo 2010/2011

Abrangendo o período entre janeiro e agosto, com candidatura ao POPH-Programa Operacional do Potencial Humano, eixo n.º 1 «Qualificação inicial de jovens», tipologia de intervenção n.º 1.2 «Cursos profissionais», para a região de convergência do Alentejo, financiada pelo FSE (Fundo Social Europeu) e pelo OSS (orçamento da Segurança Social), cujos indicadores da formação são:

Curso n.º	Nome do curso	Ano	Nº alunos em JUN	Horas Em Sala	Horas de Estágio	Taxa de Diplomados	
38	Serviços Jurídicos	12º	21	487,50	210,00	15	71%
39	Eletrónica e Automação	12º	19	527,25	210,00	16	84%
40	Recursos Florestais	12º	18	477,00	210,00	12	67%
41	Energias Renováveis /sistemas solares	11º	19	517,50	210,00	-	-
42	Gestão	11º	18	566,25	210,00	-	-
43	Design	11º	17	544,50	210,00	-	-
44	Instalações Elétricas	10º	23	721,00	-	-	-
45	Gestão e Programação Sistemas Informáticos	10º	20	762,00	-	-	-
46	Energias Renováveis /sistemas eólicos	10º	22	717,00	-	-	-
47	Turismo Ambiental e Rural	10º	22	698,00	-	-	-
Totais			199	6.018,00	1.260,00	43	74%



Escola Profissional de Rio Maior

1.1.2- O ano letivo 2011/2012

Abrange o período entre setembro e dezembro, com candidatura ao POPH-Programa Operacional do Potencial Humano, eixo n.º 1 «Qualificação inicial de jovens», tipologia de intervenção n.º 1.2 «Cursos profissionais», para a região de convergência do Alentejo, financiada pelo FSE (Fundo Social Europeu) e pelo OSS (orçamento da Segurança Social).

Os indicadores da formação neste período foram:

Curso n.º	Nome do curso	Ano	Nº alunos Em DEZ	Horas Em Sala	Horas de Estágio
41	Energias Renováveis /sistemas solares	12º	17	417,00	-
42	Gestão	12º	16	369,00	-
43	Design	12º	17	417,00	-
44	Instalações Elétricas	11º	22	402,00	-
45	Gestão e Programação Sistemas Informáticos	11º	17	448,50	-
46	Energias Renováveis /sistemas eólicos	11º	20	468,00	-
47	Turismo Ambiental e Rural	11º	22	447,00	-
48	Eletrónica, Automação e Instrumentação	10º	20	414,00	-
49	Transportes	10º	23	403,50	-
50	Manutenção Industrial	10º	22	417,00	-
51	Frio e Climatização	10º	22	427,50	-
Totais			218	4.630,50	0,0

A oferta educativa da Escola, para o ano letivo 2011/2012, alargou-se a 11 (onze) cursos, tendo a DREL aprovado a abertura de quatro cursos, quando haviam concluído o seu ciclo de formação em 2010/2011 apenas três cursos, ultrapassando assim o princípio da reposição da oferta de formação em cada ciclo.

Para tal contribuiu o pedido de alteração da Autorização Prévia de Funcionamento (APF n.º 81) para 11 cursos e uma lotação máxima de 230 alunos, o que foi deferido pela DREL.

Este crescimento da oferta de formação é bastante positivo para a EPRM, considerando as economias de escala daí resultantes, uma vez que os recursos existentes, humanos e materiais, são suficientes para dar resposta adequada a um novo curso.



Escola Profissional de Rio Maior

1.2 – Fluxo de alunos

O fluxo de alunos da Escola em 2011 foi o seguinte:

Curso n.º	Em 01/Jan.	Desistências no 1º semestre	-Saídas (conclusão) + Entradas (novos alunos)	Desistências no 2º semestre	Em 31/Dez	% Desistências Base=23
38	21	0	-21	-	0	8,7%
39	19	0	-19	-	0	17,4%
40	18	0	-18	-	0	21,7%
41	21	-2	-	-2	17	26,1%
42	19	-1	-	-2	16	30,4%
43	17	0	-	0	17	26,1%
44	23	0	-	-1	22	4,3%
45	22	-2	-	-3	17	26,1%
46	23	-1	-	-2	20	13,0%
47	23	-1	-	0	22	4,3%
48	-	-	23	-3	20	13,0%
49	-	-	23	0	23	0,0%
50	-	-	23	-1	22	4,3%
51	-	-	23	-1	22	4,3%
	206	-7	34	-15	218	6,83%

% real de desistências

3,40%

6,88%

7,97%

1.3 – Outras atividades em 2011

De entre as variadas iniciativas extracurriculares e de complemento curricular em que a EPRM se envolveu, neste seu 18º ano de atividade, permitimo-nos destacar:

1. Realização das XVIII Jornadas Profissionais.
2. Edição da "Revista EPRM" n.º 19.
3. Edição do jornal "Ponto e Vírgula", 3.ª edição.
4. Participação no concurso "EmpreEscola", vocacionado para a promoção do empreendedorismo, da inovação e da criatividade.
5. Participação na fase de apuramento nacional do Euroskills - Campeonato Europeu das Profissões.
6. Realização de sessões de esclarecimento sobre "sexualidade" dirigida aos alunos do 10º Ano, sobre "toxicodependência" dirigida aos alunos do 11º Ano e sobre "higiene e segurança no trabalho" dirigida aos alunos do 12º Ano.
7. Tendo em vista conferir maior qualidade ao processo de ensino e aprendizagem, verificada a experiência positiva da introdução de manuais escolares aos alunos do 10.º ano no ano letivo anterior, a EPRM decidiu estender, este ano letivo, a recomendação de aquisição de manuais escolares aos seus alunos do 11.º ano, nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Área de Integração, Economia e Física e Química.
8. Com propósito semelhante, a EPRM disponibilizou a todos os seus alunos Apoio Pedagógico às disciplinas de Matemática e Física e Química.



Escola Profissional de Rio Maior

9. Estabelecimento de protocolo com a Bosch-Vulcano, marca de referência ao nível dos sistemas solares térmicos.
10. Aprovação da candidatura apresentada à Agência Nacional para o Programa Leonardo da Vinci, dentro do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida para a realização de estágios transnacionais de alunos dos cursos de Energias Renováveis/Sistemas Solares e de Turismo Ambiental e Rural em Itália e Malta.
11. Celebração de 112 acordos específicos de estágio com empresas do concelho e da região para realização da formação em contexto de trabalho dos alunos no 11º e 12º ano.
12. Ao abrigo da acreditação concedida à Escola pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), divulgámos a realização de cursos de curta duração, em regime pós-laboral. Foram ministradas ações de formação dos trabalhadores da EPRM em cumprimento do que é exigido pelo Código do Trabalho.
13. Na sequência do aviso de abertura de candidaturas n.º 14/2011, do POPH, apresentou-se candidatura a:
 - ☞ Cursos de educação e formação de adultos (EFA):
 - i. Técnico de Logística, de *nível 4 – secundário*, com 1.845 horas.
 - ii. Técnico de Instalações elétricas, de *nível 4 – secundário*, com 2.045 horas.
 - ☞ Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD's):
 - i. Comércio, 200 horas.
 - ii. Gestão e Administração, 50 horas.
 - iii. Trabalho Social e Orientação, 50 horas.

O arranque destas ações depende da decisão favorável da DRELVT e do POPH.

14. Obtenção do galardão "Bandeira Verde" na sequência da adesão ao Projeto Eco-escolas, promovido pela Associação Europeia da Bandeira Azul, relacionado com a sustentabilidade ambiental e que tem como objetivo contribuir para a educação dos nossos jovens para as questões do ambiente.
15. Ao abrigo do protocolo celebrado com o Instituto Politécnico de Leiria, para a realização de Cursos de Especialização Tecnológica (CET), nível 5, em regime pós-laboral, nas instalações da EPRM, decorreu a 3ª edição de cursos CET, com uma turma do curso de "Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário". No 4.º trimestre do ano iniciou-se a 4ª edição com a abertura do curso de "Energias Renováveis".
16. Manutenção do Protocolo de Cooperação com a MCS – Protecsegur, Lda para o aluguer de salas de formação.
17. Manutenção do Acordo de Cooperação com a Escola Superior de Gestão de Santarém para a dinamização do Centro de Informação EUROPE DIRECT e divulgação de projetos e iniciativas.
18. Estabelecimento de protocolo de cooperação com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, visando promover, em parceria, o CET de Construção e Manutenção de Piscinas.
19. Protocolo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia, com o intuito de viabilizar a inclusão do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde na Rede de Oferta da EPRM, bem como criar condições para a realização da componente prática do curso.
20. Cooperação com a Universidade Sénior na criação de condições para o desenvolvimento das atividades de formação na área das Tecnologias da Informação.
21. Participação nas sessões de trabalho do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Desporto e do Conselho Local de Ação Social de Rio Maior.
22. Participação nos projetos de avaliação externa da Escola, no âmbito do programa "AVES" e do programa "OTES".



Escola Profissional de Rio Maior

23. Promoção da EPRM através de sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa nas Escolas Básicas da região e através de participação em feiras e certames diversos.
24. Com o mesmo propósito de promoção da oferta formativa, criaram-se condições para trazer à escola alunos das escolas básicas da região, no decorrer das Jornadas Profissionais.
25. Para melhoria da imagem da escola e manutenção do edifício escolar, procedeu-se à pintura exterior do bloco 2 e das oficinas de mecânica, que apresentavam visíveis sinais de deterioração.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2. Pessoal

O quadro de pessoal da EPRM apresenta, em comparação com o ano anterior, a seguinte distribuição funcional:

	2010	2011
Dirigentes	2	2
Pessoal Técnico	3	3
Administrativos	4	4
Auxiliares	4	4
Professores internos	5	5
	18	18

Como se constata, a estrutura de pessoal em 2011 manteve-se inalterada relativamente ao ano de 2010.

Ao nível do plano anual de formação para os seus trabalhadores, a EPRM proporcionou a seguinte formação:

Ações de formação	Nº de horas	Nº de trabalhadores
Socorrismo	25	14
Novo Acordo Ortográfico	10	15

3. Investimentos

O investimento em ativos fixos tangíveis ascendeu a 40.313,97 €, relativo à aquisição de equipamentos diretamente afetos às atividades da EPRM, de que destacamos:

- Fecho do corredor de ligação entre os blocos, em estrutura de alumínio;
- Divisão da sala de desenho em duas salas, uma para aulas normais e outra para desenho assistido por computador;
- Aquisição de mesas e cadeiras para salas de aula normais;



Escola Profissional de Rio Maior

- Aquisição de equipamento informático para a sala de desenho assistido por computador;
- Aquisição de 5 portáteis 'net-book' para utilização pelos professores nas salas de aula;
- Aquisição de mesas e cadeiras para a sala de convívio/refeitório;
- Aquisição de torno mecânico para as Oficinas;
- Aquisição de multifunções para a Secretaria;
- Aquisição de máquina de limpeza e de aspiradores para os Serviços auxiliares;
- Reforço da rede informática de modo a permitir a plena utilização das potencialidades do programa de gestão escolar.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'J. Soares' and other illegible marks.

Por outro lado, o investimento em ativos intangíveis ascendeu a 6.458,73 €, relativos a:

- 22 licenças de ADOBE DESIGN STD.

4. Situação económica e financeira

Relativamente aos demais aspetos da situação económico-financeira da EPRM, salientamos:

- As ações específicas relativas ao 'ensino profissional' ao longo do ano atingiram os seguintes montantes:

	2010/2011	2011/2012	TOTAL
Comparticipação pública	682.012,43	457.269,51	1.139.281,94
Outros Ganhos	41.809,20	34.408,75	76.217,95
Gastos e perdas	631.426,55	390.612,67	1.022.039,22
Resultados	92.395,08	101.065,59	193.460,67

- O ativo líquido ascende a 1.090.004,06 euros, dos quais 439.693,69 euros (40,3%) se referem ao ativo fixo tangível.
- O fundo de maneiço líquido, no final do exercício, era de 245.540,63 euros.
- O resultado líquido do exercício apresenta um lucro de 140.561,47 euros, tendo o *cash-flow* atingido os 231.820,99 euros.

5. Evolução previsível

5.1. Para o ano de 2012, e com base no atual modelo de financiamento regulado pelo Decreto Regulamentar n.º 84-A/2007 de 10 de dezembro, alterado pelo DR n.º 4/2010 de 15



Escola Profissional de Rio Maior

de outubro, a cobertura financeira do ano letivo de 2011/2012 está assegurada com a aprovação da candidatura ao POPH/FSE, através dos subsídios atribuídos aos cursos (custos unitários) e do reembolso dos encargos com os formandos (custos reais).

5.2. Para o ciclo de formação 2012/2015 a EPRM deliberou a apresentação de candidatura para quatro novos cursos de nível 4 de formação inicial de jovens:

- ☞ Técnico de Auxiliar de Saúde (*Portaria n.º 1041/2010*).
- ☞ Técnico de Comunicação, Marketing, Rel. Públicas e Publicidade (*Portaria n.º 1286/2006*)
- ☞ Técnico de Instalações Elétricas (*Portaria n.º 890/2005*)
- ☞ Técnico de Energias Renováveis /Sistemas solares (*Portaria n.º 944/2005*)

Aguarda-se decisão favorável da DRELVT relativamente à rede de oferta de cursos, para decisão definitiva quanto à oferta de formação para o próximo ano letivo, quer quanto ao número de cursos quer quanto à tipologia dos mesmos.

5.3. No âmbito do Plano Anual de Atividades, destacamos a realização das seguintes ações:

- ☞ Realização das XIX Jornadas Profissionais, no mês de maio de 2012.
- ☞ Edição da "Revista EPRM" n.º 20.
- ☞ Edição do jornal "Ponto e Vírgula" n.º 4.
- ☞ Implementação do Projeto de Educação para a Saúde e para a Sexualidade.
- ☞ Manutenção do galardão "Bandeira Verde" no âmbito do Projeto Eco-escolas, promovido pela Associação Europeia da Bandeira Azul, relacionado com a sustentabilidade ambiental e que tem como objetivo contribuir para a educação dos nossos jovens para as questões do ambiente.
- ☞ Participação no concurso N@escolas, promovido pelo Diário de Notícias e que fomenta a escrita de editoriais acerca de personalidades das mais variadas áreas.
- ☞ Participação no projeto TWIST, promovido pela EDP e que procura sensibilizar para as consequências das alterações climáticas e para a necessidade de Eficiência Energética.
- ☞ Participação no projeto MonIT, no âmbito do Clube de Robótica e Eletrónica.
- ☞ Participação no Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola", que visa motivar todos os alunos, da Educação Pré-Escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, das diferentes vias de educação e formação, para a aprendizagem das ciências e para a escolha de áreas tecnológicas. Com esta iniciativa, pretende-se estimular o interesse dos alunos pelas ciências, através do apoio a projetos inovadores.
- ☞ Participação no programa "A Empresa", promovido pela Junior Achievement Portugal e que visa a promoção do empreendedorismo jovem, da inovação e da criatividade.
- ☞ Participação no projeto "EmpreEscola", promovido pelo NERSANT e que visa a promoção do empreendedorismo jovem.
- ☞ Celebração de protocolo com a empresa "Olitrem", especializada na área de formação do Curso Profissional de Técnico de Frio e Climatização.
- ☞ Celebração de protocolo com a empresa "Hemera Energy", especializada na área de formação do Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis - sistemas fotovoltaicos.
- ☞ Celebração de protocolo com a empresa "Risa", especializada na área de formação do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.
- ☞ Celebração de protocolo com a empresa "Uponor", especializada na área de formação do Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial.



Escola Profissional de Rio Maior

- ☞ Manutenção de protocolo com a Bocsh-Vulcano especializada nas áreas de formação dos cursos profissionais de Técnico de Energias Renováveis/Sistemas Solares e Técnico de Frio e Climatização.
- ☞ Manutenção de protocolo com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior para a realização de projetos pedagógicos ao nível da formação e investigação.
- ☞ Manutenção da parceria com o Parque Natural *Dubenner-Heiden*, de Leipzig, para receção em Rio Maior de jovens estagiários provenientes da Alemanha.
- ☞ Manutenção da parceria com a empresa *VITALIS GmbH*, de Leipzig, para a realização de estágios transnacionais.
- ☞ Celebração de protocolos de colaboração com associações e empresas da Região.

5.4. Com o objetivo de alargar a oferta de formação a outros níveis de qualificação, procurando assim obter outras fontes de financiamento, prevemos consolidar e incrementar as ações do polo do FOR-CET do Instituto Politécnico de Leiria, a funcionar nas nossas instalações, permitindo a realização de Cursos de Especialização Tecnológica, nível 5, em regime pós-laboral.

5.5. Implementar cursos de educação e formação de adultos (EFA) e de unidades de formação de curta duração (UFCD's), no caso de as candidaturas apresentadas virem a ser aprovadas pela DRELVT e pelo POPH.

5.6. Na vertente da realização de ações de formação contínua para ativos, a Escola, como entidade acreditada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), continuará a tentar estabelecer parcerias com entidades que careçam de formação certificada.

5.7. Adequar a escola às exigências legais no que toca à elaboração do Plano de Acessibilidades e Normas de Autoproteção.

5.8. No sentido de rentabilizar os recursos ao nosso dispor, manteremos a política de celebração de Protocolos para cedência de espaços de formação a entidades externas, em regime pós-laboral, de prestação de serviços de apoio pedagógico e de produção de materiais escolares.

5.9. Porque a Escola tem também como missão a cooperação voluntária com a comunidade, estará disponível para colaborar com a Universidade Sénior de Rio Maior, designadamente com a disponibilização de espaços e formadores, de acordo com as disponibilidades.

6. Aplicação dos Resultados

Mantendo a manifesta vontade de não distribuir resultados, tendo em vista o reforço do equilíbrio financeiro da EPRM, constatando que o fundo de Reserva Legal mínimo previsto no artigo 218.º do Código das Sociedades Comerciais está constituído, propomos que os Resultados Líquidos apurados, no valor de **140.561,47 euros**, sejam transferidos para Reservas Livres.



Escola Profissional de Rio Maior

7. Agradecimentos

Apresentamos os nossos agradecimentos ao Quadro de Pessoal da EPRM (diretores, professores, técnicos, administrativos e auxiliares) pela forma abnegada como desempenharam as tarefas confiadas.

Aos Fornecedores e Bancos com quem trabalhamos, agradecemos o apoio e confiança manifestados.

Aos alunos e encarregados de educação a nossa gratidão pela confiança depositada na EPRM, prometendo tudo fazer para não defraudar as expectativas, na senda daquilo que sempre foi feito em prol do sucesso dos alunos, tanto ao nível educativo como na sua empregabilidade.

Finalmente, ao Município de Rio Maior, à Associação dos Produtores Agrícolas e à Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior, a nossa gratidão pelo apoio obtido sempre que dele se necessitou.

Rio Maior, 14 de fevereiro de 2012

O Conselho de Gerência

Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais

Sara Maria Carapito Silva Fragoso

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Luís Alberto Santos Tirano Ferreira

Balço Individual em 31 de dezembro de 2011

(Em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2011	31-12-2010
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3, 7	439.693,69	487.618,88
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3, 6	4.265,75	927,04
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	16,	0,00	15.000,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		443.959,44	503.545,92
Ativo corrente			
Inventários	3, 10	2.386,48	2.472,08
Clientes		444,00	576,80
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	13,	591.390,39	386.961,08
Diferimentos		1.217,46	331,41
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4,	50.606,29	118.051,57
		646.044,82	508.392,94
Total do Ativo		1.090.004,06	1.011.938,86
Capital próprio			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Reservas legais		2.500,00	2.500,00
Outras reservas		258.307,78	257.382,16
Resultados transferidos		0,00	0,00
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	13,	262.330,82	409.633,85
		528.138,60	674.516,01
Resultado líquido do exercício		140.561,47	925,62
		668.700,07	675.441,63
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do Capital Próprio		668.700,07	675.441,63
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12,	20.000,00	25.000,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	2, 15	94.581,86	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		116.381,86	25.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		35.980,79	11.571,88
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		47.744,67	11.936,45
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8, 9	100.000,00	11.973,11
Outras contas a pagar	17,	105.245,47	276.015,79
Diferimentos		16.951,20	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		305.922,13	311.497,23
Total do Passivo		421.303,99	336.497,23
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.090.004,06	1.011.938,86

O Técnico Oficial de Contas
João José Benes da Silva

O Conselho de Gerência
Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais
Sara Maria Garapito Silva Fragoso
João António Lopes Cardoso
Adelino da Costa Bernardes
Luís Alberto Santos Tirano Ferreira

sf
07/12/11
[Handwritten signature]

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2011

(Em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS		PERIODOS	
			2011	2010
Vendas e serviços prestados	11,	+	30.869,19	17.046,69
Subsídios à exploração	13,	+	1.139.734,94	836.458,55
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas,		+/-	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		+/-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		+	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10,	-	20.277,45	9.441,77
Fornecimentos e serviços externos	19,	-	534.361,10	296.767,91
Gastos com o pessoal	5, 17	-	381.688,84	466.147,31
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	12,	-/+	-4.200,00	25.000,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		+/-	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11,	+	55.066,72	61.314,00
Outros gastos e perdas		-	21.614,63	19.645,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			271.928,83	97.815,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-/+	91.259,52	96.301,59
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			180.669,31	1.514,33
Juros e rendimentos similares obtidos		+	663,52	1.128,07
Juros e gastos similares suportados		-	1.771,36	466,78
Resultado antes de impostos			179.561,47	2.175,62
Imposto sobre o rendimento	15,	-/+	39.000,00	1.250,00
Resultado líquido do exercício		=	140.561,47	925,62

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais
Sara Maria Carapito Silva Fragoso
João António Lopes Cardoso
Adelino da Costa Bernardes
Luís Alberto Santos Tirano Ferreira

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2011

(Em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS		
		2011	2010	
Fluxos de Caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes		+	31.001,99	17.093,89
Pagamentos a fornecedores		-	531.447,10	301.183,18
Pagamentos ao pessoal	5, 17	-	382.698,15	469.507,09
Caixa gerada pelas operações			-883.143,26	-753.596,38
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		+/-	2.040,61	320,85
Outros recebimentos/pagamentos		-/+	-911.993,54	-807.926,30
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			30.890,89	54.650,77
Fluxos de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	7,	-	29.904,91	4.997,83
Ativos intangíveis	6,	-	6.458,73	300,00
Investimentos financeiros	16,	-	15.000,00	0,00
Outros ativos		-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		+	0,00	0,00
Ativos intangíveis		+	0,00	0,00
Investimentos financeiros		+	0,00	36.614,77
Outros ativos		+	0,00	0,00
Subsídios ao investimento		+	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		+	663,52	1.128,07
Dividendos		+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			-50.700,12	32.445,01
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	8, 9	+	100.000,00	0,00
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		+	0,00	0,00
Doações		+	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	8, 9	-	8.333,32	12.499,98
Juros e gastos similares		-	772,38	265,91
Dividendos		-	0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-	3.639,79	6.157,24
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			87.254,51	-18.923,13
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			67.445,28	68.172,65
Efeito das diferenças de câmbio			0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4,		118.051,57	186.224,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4,		50.006,29	118.051,57

O Técnico Oficial de Contas

João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência

Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais

Sara Maria Carapito Silva Fragoso

João António Lopes Cardoso

Adelino da Costa Bernardes

Luís Alberto Santos Tirano Ferreira

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - No Período N-1:- 2010

(Em Euros)

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio			
		Capital Realizado	Ações (quintas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de avaliação do ativo	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
1	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (2010)	5.000,00				2.500,00	252.657,74	0,00	0,00	0,00	526.209,92	-5.575,98	791.092,08	0,00	791.092,08
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico														0,00
	Alterações de políticas contabilísticas														0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00
	Realização de excedente de valorização de ativos financeiros e margineis														0,00
	Excedentes de valorização de ativos financeiros e margineis e respectivas variações														0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos														0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio					0,00	-5.575,98	0,00	0,00						0,00
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.575,98	0,00	0,00						0,00
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											5.575,98	-116.576,07		0,00
4-0-0	RESULTADO INTEGRAL											5.575,98	-116.576,07		0,00
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	Rescisões de capital														0,00
	Rescisões de prémios de emissão														0,00
	Distribuições														0,00
	Entradas para cobertura de perdas														0,00
	Outras operações														0,00
5	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (2010)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	257.382,16	0,00	0,00	0,00	409.633,65	925,62	675.441,63	0,00	675.441,63

O Técnico Oficial de Contas
João José Mendes da Silva

O Conselho de Gestão
Isaura Maria Elias Cruzatomo Bernardino Morais
Sara Maria Carapito Silva Fragaço
Júlio António Lopes Cardoso
Avelino de Costa Bernardino
Luís Alberto Santos Triano Pereira

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - No Período N.- 2011

(Em Euros)

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio			
		Capital Realizado	Ações (votadas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total	
6	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (2011)	5.000,00				2.500,00	257.382,16	0,00	0,00	0,00	459.633,65	925,62	675.441,63	0,00	675.441,63
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico													0,00	0,00
	Alterações de políticas contabilísticas													0,00	0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00	0,00
	Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													0,00	0,00
	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													0,00	0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos													0,00	0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00				0,00	925,62	0,00	0,00					-64.581,86	0,00
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	925,62	0,00	0,00	0,00				-62.721,17	0,00
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													-147.303,03	0,00
9-11-8	RESULTADO INTEGRAL													140.591,47	0,00
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	Realizações de capital													0,00	0,00
	Realizações de prémios de emissão													0,00	0,00
	Distribuições													0,00	0,00
	Entradas para cobertura de perdas													0,00	0,00
	Outras operações													0,00	0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
6-7-8-10	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (2011)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	258.307,76	0,00	0,00	0,00	262.330,62	140.591,47	668.700,07	0,00	668.700,07

O Técnico Oficial de Contas
João José Gomes da Silva

O Conselho de Gerência
Isaura Maria Eliza Cristóvão Bernardino Morais
Sara Maria Carapeto Silva Pires
João António Lopes Caraboz
Adelino da Costa Bernardino
Luís Alberto Santos Trane Ferreira

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIO DE 2011

O presente documento pretende assegurar as divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e acompanha de perto a estrutura constante no anexo n.º 6 da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, diploma que aprovou os modelos de demonstrações financeiras no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Nota 1 1 - Identificação da entidade:

- 1 - Designação da entidade: EPRM - Escola Profissional de Rio Maior Lda., EM
- 2 - Sede: Avenida Mário Soares - 2040-413 Rio Maior
- 3 - Natureza da atividade: Ensino secundário técnico e profissional
- 4 - Designação da empresa-mãe: Município de Rio Maior
- 5 - Sede da empresa-mãe: Rio Maior

Nota 2 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura concetual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas).

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da sociedade, para um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos valores em Euros.

2.2 - Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Foram reconhecidos pela primeira vez os 'Passivos por impostos diferidos', no valor de 94.581,86€, de acordo com a NCRF n.º 25.

Nota 3 3 - Principais políticas contabilísticas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- Nos Inventários - Custo de aquisição.
- Nos Ativos Fixos Tangíveis e nos Ativos Intangíveis - Custo de aquisição.
- As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método de quotas constantes, em regime de duodécimos, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

- As demonstrações financeiras apresentadas refletem os resultados das suas operações no ano de 2011 e a posição financeira em 31 de dezembro de 2011 e foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e do princípio do custo histórico.

Nota 4 4 - Fluxos de caixa:

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	2011	2010
Numerário	988,00	472,64
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	19.618,29	17.578,93
Equivalentes de caixa	30.000,00	100.000,00
	50.606,29	118.051,57

sf
 any
 [Handwritten signature]

Nota 6 6 - Partes relacionadas:

6.1 - Relacionamentos com empresas-mãe:

- a) Nome da empresa-mãe imediata:
 Município de Rio Maior

6.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

- a) Total de remunerações:

- Conselho de Gerência	1.442,28 €
-	0,00 €

6.3 - Transações entre partes relacionadas:

- a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

A sociedade é uma empresa municipal em que o Município de Rio Maior detém 80% do Capital Social.

Os Estatutos desta empresa foram alterados pela Assembleia Municipal de Rio Maior de 27/11/2010, para adaptação à Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, ratificados por Assembleia Geral da EPRM de 15/03/2011.

- b) Transações e saldos pendentes:

	Transações	Saldos
Prestações de serviços	0,00	
Subsídios à exploração	0,00	
FSE - Transportes escolares	27.412,20	
FSE - Eletricidade	9.000,00	
FSE - Água	2.533,07	
O/Gastos - Taxas	1.134,67	
Cientes - Empresa-mãe		0,00
Fornecedores - Empresa-mãe		0,00

Nota 6 7 - Ativos intangíveis:

7.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis registados no Balanço respeitam apenas a 'Programas de Computador' e encontram-se registados ao custo de aquisição.

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

A vida útil dos ativos intangíveis considerada é de 3 anos, com uma taxa de amortização de 33,33%. O método de amortização é o de quotas constantes, em regime de duodécimos, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

- b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas;

Ver Ponto anterior

- c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período;

- i) Quantia bruta escriturada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Programas de Computador	28.846,86	0,00	6.458,73	0,00	0,00	35.305,59

- ii) Amortização acumulada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Programas de Computador	27.919,82	0,00	3.120,02	0,00	0,00	31.039,84

Nota 7 8 - Ativos fixos tangíveis:

8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

A mensuração dos Ativos fixos tangíveis é feita pelo custo de aquisição.

b) Métodos de depreciação usados;

O método de depreciação usado foi o de quotas constantes, em regime de duodecimos. As vidas úteis dos ativos resultam das taxas de depreciação adoptadas, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Ver Ponto anterior

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

i) Quantia bruta escriturada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.014.425,37	0,00	7.210,14	0,00	0,00	1.021.635,51
Equipamento básico	335.801,85	0,00	25.790,35	0,00	1.190,64	360.401,56
Equipamento de transporte	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00
Equipamento administrativo	34.206,02	0,00	3.388,65	0,00	0,00	37.594,67
Outros ativos fixos tangíveis	16.587,63	0,00	3.924,83	0,00	0,00	20.512,46
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Somas	1.425.020,87	0,00	40.313,97	0,00	1.190,64	1.464.144,20

ii) Depreciação acumulada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	578.806,11	0,00	61.819,98	0,00	0,00	640.626,09
Equipamento básico	290.429,97	0,00	21.117,11	0,00	1.090,98	310.458,10
Equipamento de transporte	21.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	24.000,00
Equipamento administrativo	32.037,82	0,00	1.313,75	0,00	0,00	33.351,57
Outros ativos fixos tangíveis	15.128,09	0,00	888,66	0,00	0,00	16.016,75
Somas	937.401,99	0,00	88.139,50	0,00	1.090,98	1.024.450,51

Nota 8 10 - Locações:

10.1 - Locações financeiras - locatários:

a) Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo;

	Início do período	Reforço	Liquidado	Fim do período
Financiamentos obtidos	3.639,79	0,00	3.639,79	0,00

O contrato de locação financeira venceu-se em 20/07/2011.

Nota 9 11 - Custos de empréstimos obtidos:

11.1 - Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos.

A empresa tem escriturada, à data do balanço, a seguinte quantia de empréstimos bancários:

	Início do período	Reforço	Liquidado	Fim do período
Financiamentos obtidos	8.333,32	100.000,00	8.333,32	100.000,00

Os custos dos empréstimos obtidos estão reconhecidos como gasto no período em que foram incorridos e não foram capitalizados. Existe um contrato de financiamento em 'conta corrente', no limite de 100.000 euros, que se encontra garantido através de uma livrança subscrita, com montante e vencimento em branco.

Nota 10 19 - Inventários:

19.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao último preço de compra.

O custo dos inventários foi atribuído ao custo médio ponderado.

19.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas::

Movimentos	Mercadorias	Matérias
Inventário inicial	2.472,08	0,00
Compras	20.191,85	0,00
Regularização de inventários	0,00	0,00
Inventário final	2.386,48	0,00
Consumos	20.277,45	0,00

Nota 11 21 - Rédito:

21.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	Em 31/12/2011	Em 31/12/2010
- VENDAS:	16.010,25	7.964,45
Materiais escolares	16.010,25	7.964,45
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS::	14.858,94	9.081,24
Serviços prestados	8.400,49	4.979,49
Receitas de Formandos	6.458,45	4.096,75
Outras Receitas	0,00	5,00
- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:	55.066,72	61.314,00
Rendimentos suplementares	2.200,00	2.383,00
Descontos de p.p. obtidos	20,31	18,97
Ganhos em investimentos não financeiros	0,00	4.060,76
Correções relativas a exerc. anteriores	68,68	152,80
Excesso da estimativa para impostos	56,56	35,75
Imputação de subsídios para investimento	52.721,17	54.662,63
Outros não especificados	0,00	0,09

Nota 12 22 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

22.1 - Divulgações para cada classe de provisão:

a) Quantia escriturada no começo e no fim do período;

	Início do período	Reforço	Reversão	Fim do período
Processos judiciais em curso	25.000,00	0,00	4.200,00	20.800,00

Nota 13 23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo:

23.1 - Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

A empresa auferir de Subsídios destinados à execução de cursos de nível 4 do ensino profissional.

Os subsídios que compensam a empresa por despesas incorridas são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Os subsídios que compensam a empresa pela aquisição de um ativo são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

23.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Natureza dos subsídios	Início do período	Recebidos no período	Reconhecidos no período	Fim do período
Subsídios relacionados com ativos	409.633,85	0,00	52.721,17	356.912,68
Subsídios relacionados com rendimentos	0,00	0,00	1.139.734,94	1.139.734,94
Subsídios não monetários	0,00	0,00	0,00	0,00
Somas	409.633,85	0,00	1.192.456,11	1.496.647,62

Dos 'subsídios relacionados com rendimentos' reconhecidos no período encontravam-se por receber, no final do exercício, a importância de 586.734,14 euros, que se encontra evidenciado na rubrica de 'Outras contas a receber'

Nota 14

25 - Acontecimentos após a data do balanço:

25.1 - Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gerência em 14/02/2012.

25.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Nota 15

26 - Impostos sobre o rendimento:

26.3 - Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis) e indicação da base pela qual a taxa(s) de imposto aplicável(eis) é (são) calculada(s):

Resultado contabilístico antes de impostos	179.561,47
- Prejuízos fiscais reportados	-2.045,48
- Acertos fiscais ao Resultado	1.252,18
Resultado tributável	178.768,17

A taxa de imposto aplicada (20%) é a prevista para os Estabelecimentos de Ensino Particular - Artigo 56º EBF:

Imposto calculado	178.768,17	20,00%	35.753,63
Derrama			1.808,14
Tributações autónomas			1.030,30
			<u>38.592,07</u>
Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento			20,40%

Estimativa contabilizada de imposto sobre o Rendimento	39.000,00	21,72%
--	-----------	--------

26.7 - Por cada tipo de diferença temporária e com respeito a cada tipo de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados:

a) Quantia de ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço para cada período apresentado;

Passivos por impostos diferidos:

	Saldo anterior	Reconhecidos	Usados	Saldo final
Em subsídios	0,00	94.581,86	0,00	94.581,86

Nota 16 28 - Instrumentos financeiros:

Políticas contabilísticas:

28.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A sociedade faz aplicações dos excessos de tesouraria em depósitos a prazo.

28.6 - Ativos dados em garantia ou penhor, como colateral de passivos ou passivos contingentes:

a) Quantia escriturada dos ativos financeiros dados em garantia, em penhor ou promessa de penhor como colateral;

A sociedade detinha um depósito a prazo dado como garantia a um empréstimo bancário de médio prazo, que foi totalmente amortizado em 2011.

b) Termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

A garantia prestada permitiu a negociação do empréstimo bancário a uma taxa de juro mais favorável, ficando totalmente disponível com a liquidação total do empréstimo, ocorrida em 01-08-2011.

Nota 17 29 - Benefícios dos empregados:

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:	<u>Em 31/12/2011</u>	<u>Em 31/12/2010</u>
Remunerações dos órgãos sociais	1.442,28	1.854,36
Remunerações do pessoal	305.501,12	390.538,35
Indemnizações	4.200,00	907,40
Encargos sobre remunerações	65.414,56	67.716,46
Seguro de acidentes de trabalho	3.252,27	3.212,16
Outros gastos	<u>1.878,61</u>	<u>1.918,58</u>
	381.688,84	466.147,31

A rubrica 'Outros gastos' inclui gastos com indemnizações, medicina no trabalho e formação do pessoal.

Encontra-se registado na rubrica de 'Outras contas a Pagar' o montante de 50481,29 euros, referente aos encargos com as férias e subsídios de férias do exercício de 2011, a liquidar no próximo exercício.

Nota 18 30 - Divulgações exigidas por diplomas legais:

30.1 - Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais

Nos termos do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a sociedade suportou um encargo de 2.700,00 euros com os serviços de revisão legal das contas do exercício de 2010.

Nota 19 31 - Outras informações:

Decomposição da rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos':

	<u>Em 31/12/2011</u>	<u>Em 31/12/2010</u>
621 Subcontratos	0,00	0,00
622 Serviços especializados	239.896,68	202.291,18
623 Materiais	34.606,47	31.338,63
624 Energia e fluidos	13.098,54	12.224,05
625 Deslocações, estadas e transportes (*)	216.471,07	25.711,74
626 Serviços diversos	<u>30.287,54</u>	<u>25.202,41</u>
	534.361,10	296.767,91

(*) Em 2010 o encargo com subsídios de alimentação pagos a alunos, no total de € 67.858,84 foi registado na rubrica de 'Gastos com o pessoal' e em 2011 esse encargo, no total de € 153.092,31, foi registado na rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos'.

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais
Sara Maria Carapito Silva Fragoso
João António Lopes Cardoso
Adelino da Costa Bernardes
Luís Alberto Santos Tirano Ferreira

EPRM-ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR, LDA, EM

Demonstração Individual dos resultados por funções

Período findo em 31 de dezembro de 2011

(Em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados		+ 1.215.499,89	+ 903.576,68
Custos das vendas e dos serviços prestados		- 658.614,94	- 517.074,59
Resultado bruto		= 556.884,95	= 386.502,09
Outros rendimentos		+ 14.302,25	+ 11.588,76
Gastos de distribuição		- 0,00	- 0,00
Gastos administrativos		- 363.424,28	- 350.943,75
Gastos de investigação e desenvolvimento		- 0,00	- 0,00
Outros gastos		- 27.093,61	- 45.707,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		= 180.669,31	= 1.439,36
Gastos de financiamento (líquidos)		- 1.107,84	- 736,26
Resultados antes de impostos		= 179.561,47	= 2.175,62
Imposto sobre o rendimento de período		- 39.000,00	- 1.250,00
Resultado líquido do período		= 140.561,47	= 925,62

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
---	--	------	------

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
- Detentores do capital da empresa-mãe			
- Interesses minoritários			
		= 0,00	= 0,00

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Administração
Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais
Sara Maria Carapito Silva Fragoso
João António Lopes Candoso
Adelino da Costa Bernardes
Luís Alberto Santos Tirano Ferreira

Demonstração da Execução dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2011

RENDIMENTOS E GASTOS		Previsto	Realizado	Desvios	
				Valor	%
		(1)	(2)	(3) = (2)-(1)	(4) = (3)/(1)
Vendas e serviços prestados	+	20.286,65	30.869,19	10.582,54	52,17%
Subsídios à exploração	+	1.143.484,74	1.139.734,94	-3.749,80	-0,33%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas,	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	11.500,00	20.277,45	8.777,45	76,33%
Fornecimentos e serviços externos	-	616.037,19	534.361,10	-81.676,09	-13,26%
Gastos com o pessoal	-	397.754,73	381.688,84	-16.065,89	-4,04%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0,00	-4.200,00	-4.200,00	-100,00%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	+	57.971,17	55.066,72	-2.904,45	-5,01%
Outros gastos e perdas	-	23.350,00	21.614,63	-1.735,37	-7,43%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		173.100,64	271.928,83	98.828,19	57,09%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	93.351,00	91.259,52	-2.091,48	-2,24%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		79.749,64	180.669,31	100.919,67	126,55%
Juros e rendimentos similares obtidos	+	1.000,00	663,52	-336,48	-33,65%
Juros e gastos similares suportados	-	500,00	1.771,36	1.271,36	254,27%
Resultado antes de impostos		80.249,64	179.561,47	99.311,83	123,75%
Imposto sobre o rendimento	-/+	16.852,00	39.000,00	22.148,00	131,43%
Resultado líquido do exercício	=	63.397,64	140.561,47	77.163,83	121,71%

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais
Sara Maria Carapito Silva Fragoso
João António Lopes Cardoso
Adelino da Costa Bernardes
Luís Alberto Santos Tirano Ferreira

Balancete comparativo da Execução orçamental

Ano: 2011

Classif.	Discriminação	Orçamento de Exploração	Resultados do Exercício	Desvios	
				em valor	em %
6	GASTOS				
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	11.500,00	20.277,45	8.777,45	76,33%
61101	Mercadorias -Vendas	8.500,00	15.386,53	6.886,53	81,02%
611xx	Mercadorias -Consumidas	3.000,00	4.890,92	1.890,92	63,03%
62	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	616.037,19	534.361,10	-81.676,09	-13,26%
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00%
62211x	Trab.especializados -Funcionamento	7.200,00	28.927,56	21.727,56	301,77%
62212x	Trab.especializados -Preparação Novo Ano	0,00	0,00	0,00	0,00%
62213x	Trab.especializados -Formadores	8.500,00	7.201,82	-1.298,18	-15,27%
62221	Divulgação Novos Cursos	10.000,00	9.405,29	-594,71	-5,95%
62222	Outra Publicidade	8.500,00	5.781,57	-2.718,43	-31,98%
6223	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	0,00%
62241x	HONORÁRIOS -Pessoal Docente	179.200,00	152.656,33	-26.543,67	-14,81%
62242x	HONORÁRIOS -Pessoal Técnico	22.831,95	12.095,12	-10.736,83	-47,03%
62243x	HONORÁRIOS -Pessoal Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00%
62244x	HONORÁRIOS -Funcionamento	500,00	750,00	250,00	50,00%
62245x	HONORÁRIOS -Preparação	0,00	1.168,50	1.168,50	100,00%
62246x	HONORÁRIOS -Cursos curta duração	2.200,00	140,00	-2.060,00	-93,64%
62247x	HONORÁRIOS -Gastos PAP	0,00	2.445,81	2.445,81	100,00%
62248x	HONORÁRIOS -Jornadas	200,00	251,08	51,08	25,54%
62249x	HONORÁRIOS -FCT	10.000,00	380,00	-9.620,00	-96,20%
6226	Conservação e reparação	33.500,00	8.812,57	-24.687,43	-73,69%
6227	Serviços bancários	800,00	357,60	-442,40	-55,30%
6228	Outros - serviços especializados	13.600,00	9.523,48	-4.076,52	-29,97%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.500,00	777,27	-722,73	-48,18%
6232	Livros e documentação técnica	950,00	466,67	-483,33	-50,88%
6233	Material de escritório	2.300,00	1.209,51	-1.090,49	-47,41%
6234	Artigos para oferta	600,00	167,40	-432,60	-72,10%
6235	Consumíveis de apoio à formação	18.500,00	18.685,20	185,20	1,00%
6236	Material didático	500,00	164,20	-335,80	-67,16%
6238	Outros - materiais	13.000,00	13.136,22	136,22	1,05%
6241	Electricidade	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00%
62421	Combustíveis	1.500,00	1.221,65	-278,35	-18,56%
6243	Água	2.500,00	2.533,07	33,07	1,32%
6248	Outros - energia e flúidos	0,00	343,82	343,82	100,00%
62511	ALOJAMENTO - Alunos	14.337,78	9.816,39	-4.521,39	-31,53%
62512	DESLOC/ESTADAS- Docentes	1.950,00	241,15	-1.708,85	-87,63%
62513	DESLOC/ESTADAS- P.Não Docente	200,00	0,00	-200,00	-100,00%
62514	DESLOC/ESTADAS- Funcionamento	400,00	467,20	67,20	16,80%
62515	PORTAGENS/ESTACIONAMENTOS	450,00	287,48	-162,52	-36,12%
62521	TRANSPORTES - Alunos	30.038,36	35.902,92	5.864,56	19,52%
62523	TRANSPORTES - Gastos FCT	1.500,00	2.816,73	1.316,73	87,78%
6253	Transportes de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00%
6254	Visitas de Estudo	8.500,00	13.782,69	5.282,69	62,15%
6257	ALIMENTAÇÃO -Alunos	173.959,80	153.092,31	-20.867,49	-12,00%
6258	Outros - deslocações e transportes	0,00	65,00	65,00	100,00%
6261	Rendás e alugueres	2.000,00	4.267,95	2.267,95	113,40%
62621	TELEFONES/TELEMÓVEIS	5.000,00	4.294,04	-705,96	-14,12%
62622	SERVIÇOS POSTAIS	1.400,00	1.258,41	-141,59	-10,11%
62629	OU CUSTOS COM COMUNICAÇÕES	2.250,00	1.869,03	-380,97	-16,93%
62631	Seguros -Acidentes pessoais	1.414,50	1.375,06	-39,44	-2,79%
6263x	Seguros -Outros	1.800,00	1.710,35	-89,65	-4,98%
6265	Contencioso e notariado	1.200,00	482,50	-717,50	-59,79%
6266	Despesas de representação	2.000,00	2.727,52	727,52	36,38%
6267	Limpeza, higiene e conforto	5.000,00	3.702,67	-1.297,33	-25,95%
62681	Despesas com as PAP	2.500,00	2.352,21	-147,79	-5,91%
62682	Despesas com Jornadas Profissionais	3.500,00	4.657,63	1.157,63	33,08%
62684	Bolsas para Material de Estudo	8.354,80	0,00	-8.354,80	-100,00%
62685	Bolsas para Profissionalização	0,00	0,00	0,00	0,00%
62689	Outros Serviços Diversos	900,00	1.590,17	690,17	76,69%
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00%
673	Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	23.350,00	21.614,63	-1.735,37	-7,43%
68122	IVA	21.000,00	17.227,80	-3.772,20	-17,96%
68123	Imposto de selo	100,00	0,00	-100,00	-100,00%
6813	Taxas	1.200,00	1.134,67	-65,33	-5,44%
6814	Imposto sobre transportes rodoviários	35,00	33,83	-1,17	-3,34%
687	Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	99,66	99,66	100,00%
6881	Correcções de exercícius anteriores	0,00	1.011,75	1.011,75	100,00%
6883	Quotizações	900,00	897,84	-2,16	-0,24%
6888	Outros não especificados	115,00	1.209,08	1.094,08	951,37%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	500,00	1.771,36	1.271,36	254,27%
691	Juros Suportados	500,00	772,38	272,38	54,48%
6988	Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	998,98	998,98	100,00%
	A Transportar	651.387,19	578.024,54	-73.362,65	-11,26%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JF', 'SM', and a large signature.

Balancete comparativo da Execução orçamental

Ano: 2011

Classif.	Discriminação	Orçamento da Exploração	Resultados do Exercício	Desvios	
				em valor	em %
	Transporte	651.387,19	578.024,54	-73.362,65	-11,26%
63	GASTOS COM O PESSOAL	397.754,73	381.688,84	-16.065,89	-4,04%
631	Remunerações dos órgãos sociais	1.923,04	1.442,26	-480,76	-25,00%
63211	Pessoal Dirigente	55.962,24	51.332,91	-4.629,30	-8,27%
63212	Pessoal Técnico	40.808,88	40.808,88	0,00	0,00%
63213	Pessoal Administrativo	41.812,00	38.120,79	-3.691,21	-8,83%
63214	Outro Pessoal	33.979,12	31.780,37	-2.198,75	-6,47%
6322	Pessoal Docente	82.095,12	82.257,75	162,63	0,20%
6323	Desloc. carro próprio/Ajudas de Custo	3.750,00	3.532,23	-217,77	-5,81%
6324	Subsídios de Natal	21.221,44	20.369,57	-851,87	-4,01%
6325	Outras Remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00%
63272	Subs. Alim. -Docentes	5.001,15	4.888,57	-112,58	-2,25%
63273	Subs. Alim. -P. não docente	15.003,45	11.725,64	-3.277,81	-21,85%
6328	Encargos com Férias	21.221,44	20.684,43	-537,01	-2,53%
634	Indemnizações	0,00	4.200,00	4.200,00	100,00%
6351	Encargos s/ remunerações -Órgãos sociais	178,84	292,75	113,91	63,69%
6352	Encargos s/ remunerações -P. não docente	45.592,84	41.275,83	-4.317,01	-9,47%
6353	Encargos s/ remunerações -Docentes	23.692,07	23.845,98	153,91	0,65%
6361	Seg.Ac.Trab.- P. não Docente	1.953,65	2.201,30	247,65	12,68%
6362	Seg.Ac.Trab.- Docentes	859,45	1.050,97	191,52	22,28%
637	Gastos de Ação Social	1.000,00	400,75	-599,25	-59,93%
6381	Fardamentos	500,00	0,00	-500,00	-100,00%
6382	Festividades	1.100,00	1.355,86	255,86	23,26%
6383	Formação de pessoal	600,00	122,00	-478,00	-79,67%
6385	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	93.351,00	91.259,52	-2.091,48	-2,24%
6422	Edifícios e of. construções	62.012,00	61.819,98	-192,02	-0,31%
6423	Equipamento básico	22.154,00	21.117,11	-1.036,89	-4,68%
6424	Equipamento de transporte	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%
6425	Equipamento administrativo	2.050,00	1.313,75	-736,25	-35,91%
6428	Outros activos fixos tangíveis	835,00	888,66	53,66	6,43%
6433	Programas de computador	3.300,00	3.120,00	-179,98	-5,45%
	TOTAL DE GASTOS E PERDAS	1.142.492,92	1.050.972,90	-91.520,02	-8,01%
7	RENDIMENTOS				
71	VENDAS	8.925,00	16.010,25	7.085,25	79,39%
711	Reprografia	8.925,00	16.010,25	7.085,25	79,39%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	11.361,65	14.850,94	3.489,29	30,78%
7211	Cedência de Salas/Equipamentos	7.346,15	7.646,16	300,01	4,08%
7212	Publicidade / Propaganda	0,00	394,33	394,33	100,00%
7214	Ações de Formação	0,00	360,00	360,00	100,00%
72213	Seguro Escolar	1.115,50	1.100,95	-14,55	-1,30%
72214	Exames e PERs	700,00	2.240,00	1.540,00	220,00%
72216	Certificados	600,00	1.237,50	637,50	106,25%
72218	Cursos Concluídos - Certificados	600,00	0,00	-600,00	-100,00%
72219	Cursos Concluídos - Exames e PERs	1.000,00	0,00	-1.000,00	-100,00%
7224	Receitas de Cacifos	0,00	30,00	30,00	100,00%
7229	Outras Receitas	0,00	1.850,00	1.850,00	100,00%
74	TRABALHOS PARA PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.143.484,74	1.139.734,94	-3.749,80	-0,33%
751	do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00%
7511	Ministério da Educação	0,00	453,00	453,00	100,00%
7512	POPH -subsídio cursos	913.879,50	938.189,79	24.310,29	2,66%
7512	POPH -formandos	229.605,24	201.092,15	-28.513,09	-12,42%
752	de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00%
76	REVERSÕES	0,00	4.200,00	4.200,00	100,00%
7631	De Processos Judiciais em Curso	0,00	4.200,00	4.200,00	100,00%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	57.971,17	55.066,72	-2.904,45	-5,01%
7812	Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00%
7816	Outros rendimentos suplementares	2.200,00	2.200,00	0,00	0,00%
782	Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	20,31	20,31	100,00%
787	Rendim. e ganhos investimentos não financeiros	3.000,00	0,00	-3.000,00	-100,00%
7881	Correcções de exercícios anteriores	0,00	68,68	68,68	100,00%
7883	Imputação de subsídios para investimentos	52.721,17	52.721,17	0,00	0,00%
7888	Outros não especificados	50,00	56,56	6,56	13,12%
79	JUROS DIVIDENDOS E O/REND.SIMILARES	1.000,00	663,52	-336,48	-33,65%
791	Juros obtidos	1.000,00	663,52	-336,48	-33,65%
798	Rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00%
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS	1.222.742,56	1.230.534,37	7.791,81	0,64%
	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	80.249,64	179.561,47	99.311,83	123,75%
	Imposto estimado para o período	16.852,00	39.000,00	22.148,00	131,43%
	RESULTADO LÍQUIDO	63.397,64	140.561,47	77.163,83	121,74%



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **EPRM – Escola Profissional de Rio Maior, LDA.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2011 (que evidencia um total de 1.090.004 euros e um total de capital próprio de 668.700 euros, incluindo um resultado líquido de 140.561 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Exceto quanto à limitação descrita no parágrafo 7, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Gerência, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.





Pão Alvo & Associado - SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Na rubrica dos ativos fixos tangíveis figura o edifício escolar, no valor líquido de 349.009 euros, que se encontra implantado em terrenos que não são propriedade da Escola Profissional de Rio Maior, permanecendo, à data, esta situação por regularizar. Também não obtivemos informações que possibilitem concluir da existência de acordos com os proprietários dos terrenos que permitam à Escola Profissional utilizar os mesmos, bem como das condições em que se processaria a sua fruição. Perante o antes exposto, não nos é possível quantificar o impacto de eventuais ajustamentos decorrentes destes factos ao nível das demonstrações financeiras.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, exceto quanto à reserva descrita no parágrafo 7, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **EPRM – Escola Profissional de Rio Maior, LDA.**, em 31 de dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 16 de março de 2012

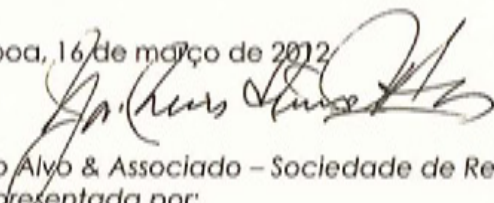
Pão Alvo & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:
Dr. José Luís Simões Pão Alvo (ROC 803)



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

1. No cumprimento do artigo 28º da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, vem o Revisor Oficial de Contas apresentar o Parecer sobre os documentos de prestação de contas da **EPRM – Escola Profissional de Rio Maior, Lda.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.
2. Acompanhámos a atividade social e a evolução da Empresa, no âmbito das competências que nos estão atribuídas, quer pela informação contabilística/orçamental, quer através dos esclarecimentos julgados necessários prestados pelo responsável pela elaboração das demonstrações financeiras.
3. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas da Empresa, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, com uma reserva, documento que deve ser considerado como parte integrante deste Parecer.
4. Em nossa opinião, o Relatório e Contas de 2011, encontram-se em conformidade com as disposições legais e estatutárias e refletem a posição dos registos contabilísticos em 31 de dezembro de 2011.
5. Diante o exposto emite-se o seguinte **Parecer**:
 - 5.1. Que sejam aprovados os documentos de prestação de contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, bem como a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 140.561 euros, nos termos em que é expressa no Relatório de Gestão.
6. Finalmente, o Revisor Oficial de Contas deseja agradecer ao Conselho de Gerência e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 16 de março de 2012


Pão Alvo & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:
Dr. José Luís Simões Pão Alvo (ROC 803)